

ARTISTAS
PLÁSTICOS
LOJAS
COM HISTÓRIA

20
ABRIL
20
MAIO

COLEÇÃO
PRIMAVERA
VERÃO



ÓPTICA JOMIL

RUA ÁUREA, 249

1

Ainda lá estão os “lava-olhos”, pequenos cálices usados para lavar os olhos com água de rosas, e o letreiro deixa entender que aqui já se venderam microscópios e projetores de cinema. Abriu portas em 1950 e continua a ser um negócio de família: atrás do balcão está o neto do fundador e entre os clientes contam-se diferentes gerações do mesmo clã. Quem procura algo único, encontra aqui os icônicos óculos Corbs, de Le Corbusier.

LUISA CUNHA

*INNER VIEW /
VISÃO INTERIOR
2022*

Uma mulher com binóculos vê e é vista de longe. A falta de nitidez acentua a distância entre observador e observado. “Alguém está a olhar por uns binóculos. Atrás há uma superfície branca. As mãos ajustam a focalização. Rodam uma das oculares e depois a outra até obter uma imagem nítida. Pequenos movimentos do rosto são visíveis. Não são feitos comentários”.

PHARMÁCIA TEIXEIRA LOPES

RUA ÁUREA, 154

2

Na esquina, na pedra gravada em caligrafia antiga, ainda se lê PHARMACIA. Lá dentro, dois irmãos, ele na gestão, ela na direção técnica, mantêm em terceira geração um negócio fundado em 1911. Remodelada em 2004, o passado e o presente encontram-se, por exemplo, na harmonia entre os armários de origem, pintados a branco, e o medidor de tensão eletrônico.

DÉLIO JASSE

RE-CONSTRUÇÃO
2022

Fotografias, passaportes, cartas e telegramas de Moçambique encontrados na Feira da Ladra sobrepõem-se, criando uma nova imagem. Um novo sentido em relação aos significados originais das várias imagens distintas.

FRANCO GRAVADOR

RUA DA
VITÓRIA, 40

É mais um negócio de família, passado entre gerações. Abriu portas na Rua da Prata, em 1911, e em 1944 mudou-se para a Rua da Vitória. Lá dentro, as inúmeras placas contam a história do lugar e dos anos que por ele passaram, dos amores que se regravam, das mudanças que a cidade vai registando. Numa placa, a vida do Franco Gravador conta-se assim: *Histórias Boas só ao Balcão.*

3

ODETE

LEITURA DE OSSOS
2022

Uma peça que se pretende como um movimento oracular. Como se atirássemos a matéria orgânica para o chão para podermos ler aquilo que ela nos diz. Entendendo essa dinâmica de jogo, pede-se a quem a olha que a tente decifrar.

PRIMEIRA CASA DAS BANDEIRAS

RUA DOS
CORREIROS,
149/151

4

Abriu portas como alfaiataria, na Rua dos Correeiros, em 1883. Dois anos mais tarde, o alfaiate António de Almeida Cardoso muda de ramo e troca também o nome do estabelecimento. Passa a ser a Primeira Casa das Bandeiras, a primeira loja especializada na comercialização e produção de bandeiras em Lisboa. Aqui foi confeccionada a primeira bandeira da República Portuguesa, em 1910.

HORÁCIO FRUTUOSO

JURAMENTO
2022

O vento sopra cada vez mais forte,
De uma agradável brisa passa a um incómodo e frio
assobiar.

Parece atravessar o corpo
e leva com ele as palavras que tento pronunciar.

Penso na resistência de uma bandeira
Distinta, solitária, elegante, firme.

A primeira casa
Das bandeiras

O sinal que encontrei
e reproduzi a fonte tipográfica.

Parece ter sido pintado à mão
E tantas coisas assistiu a passar
Tal como as bandeiras na montra,
réplicas ou portais de outros tempos.

Como lidar com o passado?

Como perdoar a saudade?

Como procurar outro tempo?

Levanta a bandeira e segue por onde o vento indicar.

CUTELARIA POLYCARPO

RUA DE SÃO
NICOLAU,
19/31

5

Fundada em 1822 por António Polycarpo Baptista, na Rua de S. Nicolau, gerou espanto pelo carácter inovador da sua arte e dos objetos que fabricava. Somou prémios e foi palco de tertúlias onde se reuniam figuras culturais da época. Rafael Bordalo Pinheiro referiu-a no António Maria: "a Cutelaria Polycarpo é uma pequena maravilha, uma oficina modelo, pela novidade, esmero e originalidade dos seus processos de fabrico, pela educação artística do seu pessoal (...)". Continua a ser um espaço de referência.

DIANA POLICARPO

LÍNGUA AFIADA
2022

Esta obra é uma extensão do projeto "Overlay", iniciado em 2020, sobre artefactos utilizados como moeda de troca e sobre a forma como a energia é transformada nos seus diferentes estados físicos e tecnológicos.

RETROSARIA BATISTA & REIS – NARDO

RUA DA
CONCEIÇÃO
62/64

6

Situada na antiga Rua dos Retroseiros, hoje Rua da Conceição, a Batista & Reis é conhecida como “Casa das Noivas”. Quem por lá passa, facilmente percebe porquê. Terá sido a primeira loja em Lisboa a vender fatos de noiva pronto-a-vestir. Fundada em 1947, foi ampliada em 1992, altura em que surgem as montras espaçosas e os balcões em madeira clara.

MÓNICA DE MIRANDA

WEDDING PORTRAITS
2022

Uma instalação que cria um diálogo com a loja dos casamentos, através de uma reflexão em torno dos álbuns de família e das fotos de casamento, da imprecisão do que fica registado e de como a memória se vai apagando. A imagem é suturada com linhas, disformando e deformando o tempo, a emoção e emulsão da imagem, registando a ausência de memória e sua transitoriedade.

RETROSARIA MÁRIO RAMOS – NARDO

7

RUA DA
CONCEIÇÃO
87/89

Quando as ruas tinham os nomes dos ofícios que aí se praticavam, a Rua da Conceição era a Rua dos Retroseiros. É aqui que se encontra a Mário Ramos, registada em 1925. Irmã mais velha da Baptista & Reis, manteve-se inalterada até 1974, ano de muitas mudanças, dentro e fora de portas: na fachada, no mobiliário e no interior. Por trás do longo balcão em forma de "U", mandam os artigos para costura, echarpes, lãs, chapéus e capelines. A máquina registadora antiga onde se lê «o freguez verá no mostrador a importância desta compra» faz a ponte entre o passado e o presente.

MANÉ PACHECO

SUPERNATURAIS
2022

Criaturas enigmáticas vindas de habitats estranhos ocupam a montra de uma retrosaria histórica numa das zonas mais turísticas de Lisboa. Lá dentro, vendem-se adereços de origem animal. Na montra, as criaturas que ganham vida lembram que, afinal, a natureza é algo que nunca se dominará.

RETROSARIA BIJOU

8

RUA DA
CONCEIÇÃO
91

A primeira vida da Retrosaria Bijou começou em 1910, enquanto alfarrabista e papelaria. Só em 1915 se iniciou no ofício que ainda hoje mantém. A fachada muito influenciada pelo estilo Arte Nova é imagem de marca do espaço, bem como o mobiliário original e os tetos trabalhados. Conservada ao longo dos anos pelos seus proprietários, a família do fundador Augusto d'Almeida, tornou-se um ex-líbris da capital.

SUSANNE THEMLITZ

RETROSARIA BIJOU
2022

Um desenho-instalação para as montras Arte Nova da Retrosaria Bijou, refletido e desdobrado por espelhos. As montras são como um arco de entrada para um país encantado das mil maravilhas.

RETROSARIA ADRIANO COELHO

RUA DA
CONCEIÇÃO
123

9

Na calçada portuguesa, à porta, lê-se «retrozaria». A Adriano Coelho abriu portas em 1912 e em 1979 foi vendida a dois colaboradores que são, ainda hoje, os proprietários. Para trás ficaram os tempos em que produzia a própria lã e tinha marca própria, mas nas traseiras continua a funcionar a oficina onde são recuperadas e reparadas muitas peças. O lema mantém-se: «Onde mais barato vende, onde mais sortido tem, e onde toda a gente vem».

ALICE DOS REIS

INTERIOR DA
MONTANHA
2022

Uma peça em bordado, a primeira da artista, produzida especificamente para a montra da Retrosaria Adriano Coelho.

BRITISH BAR

RUA
BERNARDINO
COSTA
52

10

Lugar de marinheiros e de histórias, o British Bar era ponto de paragem de José Cardoso Pires, que ali tinha mesa predileta, entre as duas portas. As maçanetas são imagem de marca: “B” e “B”, cada um em sua porta. Inaugurado em 1919, dando seguimento à Taverna Inglesa que ali existia, mantém-se ponto de encontro da comunidade estrangeira que vive e visita Lisboa e vê as horas passar num relógio “especial”. Os ponteiros aqui andam para trás, deixando vagar ao consumo das três especialidades da casa: “Ginger Beer”, “Alto Douro” e o licor da casa, com sabor a tangerina.

PEDRO CABRITA REIS

TRUNK#2
2019

Na escultura em bronze colocada na montra do British Bar é feita referência a um modelo natural, mesmo que despojado de quaisquer possibilidades de, em relação a ele, desenvolver um entendimento naturalista. Entre árvore e flor, *Trunk#2* vem ao encontro da pintura de paisagem de Cabrita Reis.

Praça da Figueira

Rossio

PRIMEIRA
CASA DAS
BANDEIRAS

1 ÓPTICA
JOMIL

4
3
2
1
RUA DO OURO
RUA DOS CORREIROS
RUA DA PRATA
RUA DA CONCEIÇÃO

FRANCO
GRAVADOR

2 PHARMÁCIA
TEIXEIRA
LOPES

5
CUTELARIA
POLYCARPO

9
8
7
6
RUA DA CONCEIÇÃO

7
6
5
4
3
2
1
RUA DA CONCEIÇÃO

6
5
4
3
2
1
RUA DA CONCEIÇÃO

Praça do Município

Corpo Santo

Rua do Arsenal

10 BRITISH
BAR

Praça do Comércio